

Vitorino - Bolero do Coronel Sensível Que Fez Amor em Monsanto

tom: Fm

Fm
Eu que em comovo
C7
Por tudo e por nada
Ebm6
Deixei-te parada
Bb6
Na berma da estrada
Dbm6
Usei o teu corpo
Ab6
Paguei o teu preço
G
Esqueci o teu nome
G E
Limpei-me com o lenço
Fm
Olhei-te a cintura
C7
De pé no alcatrão
Ebm6
Levantei-te as saias
Bb6
Deitei-te no banco
Dbm6
Num bosque de faias
Ab6
De mala na mão
G
Nem sequer falaste
G E
Nem sequer beijaste
Fm
Nem sequer gemeste
C7
Mordeste, abraçaste
Ebm6
Quinhentos escudos
Bb6
Foi o que disseste
Dbm6
Tinhas quinze anos
Ab6
Dezasseis, dezassete
G
Cheiravas a mato
G E
À sopa dos pobres
Fm

A infância sem quarto
C7
A suor a chiclete
Ebm6
Saíste do carro
Bb6
Alisando a blusa
Dbm6
Espiei da janela
Ab6
Rosto de aguarela
G
Coxa em semifusa
G E
Soltei o travão

(Fm C7 Ebm6 Bb6)
(Dbm6 Ab6 G G E)

Fm
Voltei para casa
C7
De chaves na mão
Ebm6
Sobrancelha em asa
Bb6
Disse: fiz serão
Dbm6
Ao filho e à mulher
Ab6
Repeti a fruta
G
Acabei a ceia
G E
Larguei o talher
Fm
Estendi-me na cama
C7
De ouvido à escuta
Ebm6
E perna cruzada
Bb6
Que de olhos em chama
Dbm6
Só tinha na ideia
Ab6
Teu corpo parado
G
Na berma da estrada
G E
Eu que me comovo Fm G
Por tudo e por nada

Acordes

